



## Forte nos EUA, debate sobre mandato curto no STF cresce no Brasil

No último dia 10 de agosto, a comissão especial da Câmara sobre a reforma política aprovou a proposta de mandatos de dez anos para ministros de tribunais superiores. Para que seja colocada na prática, o caminho ainda é longo: Plenário da Câmara, Senado e sanção presidencial. Mas a ideia começa a levantar o debate.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, já se mostrou favorável ao mandato de 10 anos. Ele lembrou que cada país tem um modelo e na Europa é comum os mandatos terem entre 8 e 15 anos — o que, segundo ele, "não é ruim".

Já o ministro Gilmar Mendes manifestou-se publicamente contra a proposta em análise na Câmara. "É possível discutir um modelo de mandato para corte constitucional. Não faz sentido para os outros tribunais", disse em sua conta no Twitter.

Em fevereiro, a revista **Consultor Jurídico** [publicou reportagem](#) sobre a questão do tempo de mandato para a Supremo Corte por lá. Pesquisas apontam que a maioria dos norte-americanos é a favor de um mandato de 18 anos.

Parte da população e dos juristas dizem que 10 anos seria suficiente. Há vários motivos. O principal é o de que o processo de nomeação de ministros para a corte nos EUA se tornou um "circo", porque os interesses políticos em jogo são muito altos.

Os defensores da limitação do mandato dos ministros alegam que, quando os "pais fundadores" (*founding fathers*) da nação escreveram a Constituição, a expectativa de vida era de 50 anos. Mandatos dos ministros duravam, em média, 9 anos. Com o tempo, passaram a durar 16 anos. Mais tarde, passaram a durar mais de 30 anos, com ministros permanecendo no cargo até os 90 anos.

Isso criou na Suprema Corte, a prática da "aposentadoria estratégica". Isto é, ministros liberais só se aposentam quando o presidente é democrata; e ministros conservadores só se aposentam quando o presidente é republicano. Afinal, cada um quer defender a cadeira de sua ideologia. Isso não é declarado, é claro, mas é o que tem acontecido repetidamente.

### A proposta

Os defensores da limitação do mandato dos ministros em 18 anos, querem que o processo seja organizado de tal maneira que um deles se aposente a cada dois anos. Assim, cada presidente, com mandato de quatro anos, nomearia um ministro no primeiro ano de seu governo e outro no terceiro ano.

Dessa forma, a cada quatro anos haveria uma renovação na corte, de acordo com a vontade dos eleitores que, nas eleições presidenciais, iriam colocar um democrata ou um republicano no poder. Se os eleitores continuarem escolhendo presidentes do mesmo partido, é porque querem que a Suprema Corte continue liberal ou conservadora, conforme o voto da maioria.

### Date Created

19/08/2017